



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: PROJETO SOCIOAMBIENTAL DE AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, PROTEÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NA COMARCA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

NOME

POLOS DE CIDADANIA

ENDEREÇO

Faculdade de Direito da UFMG
Av. João Pinheiro, 100, CENTRO, BELO HORIZONTE -

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de maio a novembro de 2015, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações do Polos de Cidadania em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos da fundação gestora (FUNDEP), limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela FUNDEP (Gestora), não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de maio a novembro de 2015. Além disso, aferimos os diversos controles internos da FUNDEP (Gestora) em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de melhor explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos principais analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário

Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica

Mariana Ribeiro Pereira – GPACC – UFMG

Marlon Mendes Silva – GPACC – UFMG

RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados no período de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, tendo havido visita prévia para alinhamento e conhecimento dos arquivos documentais, bem como pela antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias objeto de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Fernanda de Lazari Cardoso Mundim	Coordenação de Projetos	Polos
Ágatha Dornellas Ritter Costa	Analista de Prestação de Contas	Fundep
Andréia Ribeiro Rodrigues	Analista de Projetos	Fundep

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

O valor repassado inicialmente e registrado contabilmente na competência do mês de maio/2015, foi:

Custeio e Material Permanente – R\$ 393.831,71

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle da FUNDEP (fundação que gere os recursos do Polos de Cidadania), referente aos gastos realizados por rubrica dos meses de setembro a novembro de 2015. Por meio dessas planilhas denominadas “Relação de pagamentos” pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes também na planilha de trabalho na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Maio:

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de maio os gastos foram somente na rubrica “Pessoa Física - CLT” referente ao pagamento de 1 colaborador.

Análise mensal – Junho:

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de junho os gastos concentram-se em pagamento de custos administrativos e pagamento de salários dos colaboradores.

Análise mensal – Julho:

Conta Custeio: Foram analisadas movimentações no mês. No mês de julho os gastos concentram-se no pagamento de salários dos colaboradores e na compra de equipamentos (três computadores notebooks).

Análise mensal – Agosto:

Conta Custeio: Foram analisadas movimentações no mês. No mês de agosto os gastos concentram-se no pagamento de salários dos colaboradores e na compra de equipamentos (um gravador de voz e uma impressora).

Análise mensal – Setembro:

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de setembro a maior parte dos gastos está concentrada nas rubricas “Pessoa Física - CLT” e “Pessoa Física - Bolsa de extensão”, referente ao pagamento de 6 colaboradores.

Análise mensal – Outubro:

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. Em outubro a maior parte dos gastos está concentrada nas rubricas “Pessoa Física - CLT” e “Pessoa Física - Bolsa de extensão”. Neste mês foi contratado mais um colaborador para o projeto. Contudo ressalta-se o pagamento de 3 bolsas de extensão no mês apesar de terem somente 2 colaboradores enquadrados em tal rubrica. Destaca-se também a compra de material permanente (móveis e aparelho projetor) para a execução do projeto.

Análise mensal – Novembro:

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de novembro a maior parte dos gastos está concentrada nas rubricas “Pessoa Física - CLT” e “Pessoa Física - Bolsa de extensão”. Referente ao pagamento de 7 colaboradores do projeto.

Análise do período:

Analisando o período de maio a novembro, o Polos de Cidadania gastou R\$ 329.210,69, o que representa 83,59% dos recursos.

Conforme análise realizada nos controles e documentos, identificou-se em que foram aplicados os recursos e o quanto do orçamento já fora consumido no período de maio a novembro de 2015. Nas tabelas seguintes, apresenta-se isto.



Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física - Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8-Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL POR MÊS
Maio	R\$ 2.659,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.659,32
Junho	R\$ 12.051,87	-	R\$ 6.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.833,00	-	-	R\$ 29.537,38	R\$ 49.422,25
Julho	R\$ 28.480,86	-	R\$ 3.000,00	-	R\$ 1.311,25	R\$ 5.400,00	R\$ 435,15	R\$ 3.816,00	R\$ 229,95	-	-	R\$ 42.673,21
Agosto	R\$ 51.995,03	-	R\$ 3.000,00	-	R\$ 1.540,38	R\$ 2.715,43	R\$ 14,85	-	R\$ 319,25	R\$ 190,67	-	R\$ 59.775,61
Setembro	R\$ 43.767,85	-	R\$ 3.000,00	-	R\$ 2.710,58	R\$ 1.798,00	R\$ 4.782,32	R\$ 970,00	R\$ 559,00	R\$ 101,00	-	R\$ 57.688,75
Outubro	R\$ 46.693,19	-	R\$ 9.000,00	-	R\$ 1.013,87	R\$ 5.756,46	R\$ 3.016,55	R\$ 354,00	R\$ 366,40	R\$ 0,33	-	R\$ 66.200,80
Novembro	R\$ 40.573,04	-	R\$ 6.000,00	-	R\$ 257,85	-	R\$ 2.362,81	R\$ 1.416,00	R\$ 181,05	-	-	R\$ 50.790,75
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 226.221,16	-	R\$ 30.000,00	-	R\$ 6.833,93	R\$ 15.669,89	R\$ 10.611,68	R\$ 8.389,00	R\$ 1.655,65	R\$ 292,00	R\$ 29.537,38	R\$ 329.210,69

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da parcela total de maio a novembro.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física - Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8-Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL
ORÇADO (6 meses)	R\$ 250.392,55	R\$ 11.793,05	R\$ 33.000,00	R\$ 3.612,32	R\$ 8.400,00	R\$ 9.275,00	R\$ 25.920,00	R\$ 9.720,00	R\$ 4.231,41	R\$ 7.950,00	R\$ 29.537,38	R\$ 393.831,71
REALIZADO	R\$ 226.221,16	-	R\$ 30.000,00	-	R\$ 6.833,93	R\$ 15.669,89	R\$ 10.611,68	R\$ 8.389,00	R\$ 1.655,65	R\$ 292,00	R\$ 29.537,38	R\$ 329.210,69
%	90,35%	0,00%	90,91%	0,00%	81,36%	168,95%	40,94%	86,31%	39,13%	3,67%	100,00%	83,59%

2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Normalmente, os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas e têm a finalidade de custeamento de viagens a Conceição do Mato Dentro e a Belo Horizonte para execução do projeto, seminários e reuniões com propósitos diversos. Os adiantamentos, geralmente são baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. Ressalta-se que a política adotada pela FUNDEP solicita apenas uma nota/cupom fiscal e não a prestação de contas de todo o valor. Destaca-se a falta de nota/cupom fiscal para prestação de contas em alguns adiantamentos.

2) Reembolsos:

Regra geral, os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e têm a finalidade de custear transporte de colaboradores em visitas de campo, seminários e reuniões. Observa-se a falta de nome da FUNDEP e da placa do veículo abastecido em alguns cupons fiscais.

3) Despesa com salários:

Todos os pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores. Ressalta-se que os contracheques são disponibilizados *online* no sistema da FUNDEP, contudo não foram objeto de análise em termos de assinaturas colhidas dos funcionários, devido ao registro financeiro da transferência realizada para as contas dos próprios colaboradores.

4) Obrigações e Encargos sociais:

Quanto ao pagamento de *ticket* refeição notou-se a diferença entre valor de *ticket* refeição para os funcionários, sendo que alguns recebem R\$ 12,50 por dia e outros recebem R\$ 10,00.

Guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas. Para os pagamentos em guia única, foi observado um carimbo onde demonstra-se o total do valor referido ao projeto, mas não foi apresentada uma relação detalhada da composição do valor. Tal situação poderia ser ajustada em termos de controle, mas não implica em falha ou erro, visto que é uma determinação legal em termos de recolhimento de encargos por parte da fundação.

5) Imobilizado:

De acordo com informações, todos os equipamentos são comprados pela FUNDEP. Após a compra, é gerado um termo de responsabilidade assinado pela coordenação do projeto e o controle patrimonial é feito pela FUNDEP.

O imobilizado adquirido no período pelo Polos com os recursos do projeto é composto por quatro (04) computadores notebooks, uma (01) cafeteira elétrica, dois (02) gravadores, uma (01) impressora multifuncional, uma (01) tela de projeção, um (01) projetor, um (01) armário, quatro (04) cadeiras, quatro (04) mesas, um (01) arquivo com gavetas e uma (01) câmera digital. Todo o imobilizado está locado em Conceição do Mato Dentro. Um veículo (modelo Palio) foi cedido pelo Cáritas ao Pólos de Cidadania, por meio de um Termo de Cessão de uso de veículos, registrado em cartório. Não existem controles para monitorar o uso e a finalidade dos imobilizados, bem como para ter a informação de quem está de posse dos mesmos.

Foi realizado a compra de mochilas, cafeteira, *pendrive*, e utensílios de cozinha. Tais itens não foram registrados como imobilizado, por serem considerados itens de uso e consumo e de baixo valor para fins de registro patrimonial. As notas fiscais pertinentes estão adequadas à operação realizada.

6) Espaço cedido para o escritório do Polos de Cidadania em CMD:

O escritório do Polos de Cidadania em CMD está sediado na antiga prisão de CMD. O local foi cedido pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, contudo, as partes não celebraram nenhum termo com esta finalidade.

7) Rendimento da Aplicação

No período analisado (maio a novembro), o total do rendimento do recurso na aplicação financeira (aplicado em poupança) foi de R\$ 9.484,44.